

Aracaju, Nº 1. 17 de julho de 2009

O Boletim

A Universidade Federal de Sergipe e a Federação das Indústrias do Estado de Sergipe sentiram a necessidade de lançar um boletim de indicadores econômicos para subsidiar o debate sobre o desenvolvimento do Estado. Os temas econômicos são, em geral, indigestos para o grande público, inclusive para pessoas bem informadas. Conhecer os fatos e os números da economia brasileira e de Sergipe é crucial para um debate mais qualificado e menos ideológico sobre escolhas fundamentais da sociedade. O boletim objetiva apresentar periodicamente indicadores da economia sergipana que ajudem a entender a evolução conjuntural de Sergipe, acompanhados de muito breves análises.

Emprego de junho

O Ministério do Trabalho e Emprego informou nessa quinta-feira, 16 de julho que depois de três meses sucessivos de corte de emprego, a economia sergipana voltou a criar emprego com carteira de trabalho no mês de junho. No mês foram admitidas 7.160 pessoas e desligadas 6.430, gerando saldo positivo de 730 postos de trabalho.

A construção civil e o setor de serviços foram as atividades econômicas que mais criaram empregos em termos líquidos em junho, 351 e 340, respectivamente. O setor agropecuário que vinha cortando empregos nos últimos meses por conta do fim da safra da cana-de-açúcar criou em junho 168 postos de trabalho. A indústria de transformação registrou queda no mês de 96 postos de trabalho e a extrativa mineral de 15.

Evolução do Emprego Por Setor De Atividade Econômica: Sergipe, Junho/2009

ATIVIDADE ECONOMICA	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %
TOTAL	7.160	6.430	730	0,33
EXTRATIVA MINERAL	9	24	-15	-0,49
IND. TRANSFORMACAO	852	948	-96	-0,28
SERV.IND.UTIL.PUB.	19	19	0	0
CONSTRUCAO CIVIL	1.987	1.636	351	1,59
COMERCIO	1.374	1.393	-19	-0,04
SERVICOS	2.435	2.095	340	0,36
ADMIN. PUBLICA	3	2	1	0,01
AGROPECUARIA	481	313	168	1,7

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Na Indústria de transformação, os piores resultados foram registrados pelos segmentos de calçado, têxtil e confecção e material elétrico. A expectativa é que no segundo semestre a indústria de transformação volte a gerar emprego em termos líquidos. Em junho de 2008, a criação de emprego atingiu o montante de 1.170 postos de trabalho.

Vendas no varejo

No mês de maio de 2009 o comércio varejista, em Sergipe, apresentou estabilidade no volume de vendas comparativamente a abril na série dessazonalizada. Na comparação com maio de 2008 apresentou um crescimento da ordem de 12,7%, o mais elevado dos estados do País. No acumulado do ano, o volume de vendas cresceu aproximadamente 7% enquanto no mesmo período do ano passado o crescimento foi de 5,8%.

Aracaju, Nº 1. 17 de julho de 2009

A balança comercial de junho

O comércio exterior de Sergipe tem enfrentado muitas adversidades no ano de 2009, em decorrência dos efeitos da crise econômica mundial. As exportações sergipanas no mês de junho atingiram o valor de US\$ 4,38 milhões e as importações US\$ 14,05 milhões, resultando em um saldo comercial negativo de US\$ 9,67 milhões. As exportações de junho de 2009 se situaram 4,1% abaixo do montante de maio e 51,9% menores do que junho de 2008. As importações de junho cresceram 12,3% em comparação a maio, mas recuaram 46,9% frente a junho de 2008.

No acumulado de janeiro a junho de 2009, as exportações sergipanas somaram US\$ 29,71 milhões frente a US\$ 65,13 milhões de janeiro a junho de 2008, uma queda de 54,5%. As quedas mais acentuadas se concentraram nas exportações de cimento (-63,3), sucos concentrados (-54,9) e calçados (-44,7). O destaque positivo foi da indústria têxtil que aumentou as exportações em 41,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

Consumo de energia

O consumo industrial de energia elétrica, na área da Energisa, apresentou, no acumulado de janeiro a maio, um crescimento de 3,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o consumo industrial de energia, de janeiro a maio do ano passado, cresceu 14,8% em relação ao mesmo período de 2007. O consumo de energia da indústria sergipana na comparação entre maio e abril deste ano apresentou recuo de 1%.

Consumo de gás

O consumo de gás natural para uso industrial em Sergipe vem decrescendo desde fevereiro. Na comparação de maio com abril a redução foi de 0,4%. No acumulado de janeiro a maio o consumo industrial encolheu 6,3% em relação ao mesmo período de 2008.

Ricardo Lacerda
Dr. em Economia
Professor da UFS

Rodrigo Rocha
M.Sc. em Economia
Economista da FIES

Obs. As informações contidas no boletim são de livre uso, desde que citada a fonte.